

OS IMPACTOS PSICOLÓGICOS DA VIOLÊNCIA NO TRABALHO DE SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Giancarlo Gonçalves

USP - goncalvesgiancarlo@gmail.com

Introdução: Trata-se da apresentação dos resultados parciais de dissertação de mestrado que investiga a violência no trabalho e suas repercussões no processo saúde-doença de servidores do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), com base na perspectiva do desgaste mental de Edith Seligmann-Silva, articulada à teoria do desgaste de Asa Laurell. Adotou-se também uma perspectiva de violência baseada em Adolfo Sánchez Vázquez e Ignacio Martín-Baró. **Objetivo:** Analisar as manifestações da violência no trabalho e suas repercussões no processo saúde-doença de Analistas Jurídicos e Oficiais de Promotoria do MPSP. **Método:** Adotou-se metodologia qualitativa, realizando-se análise documental e 19 entrevistas com servidores, baseadas na técnica de anamnese biográfica. As informações foram examinadas pelas técnicas de análise temática e estudo de caso. **Resultados parciais:** Identificou-se um contexto de trabalho dominado, com acentuado desequilíbrio de poder, ausência de participação dos servidores nas decisões institucionais, amadorismo na gestão e distinções institucionais injustificadas entre membros e servidores quanto a direitos e benefícios. Identificou-se quatro categorias de violência: imposições arbitrárias (uso punitivo de instrumentos de gestão), violência simbólica (práticas de menosprezo e reificação), discriminações racial e machista e assédio sexual. As estratégias de enfrentamento foram principalmente defensivas, com poucas tentativas de mudanças das estruturas de poder (resistência e rebelião) e muitas tentativas de melhora da posição e obtenção de benefícios por meios indiretos (acomodação). O impacto no processo saúde-doença dos servidores manifestou-se, principalmente, em desgaste funcional (insônia e ansiedade) e em desgaste simbólico, evidenciado pela perda de sentido do trabalho e ruptura de projetos de vida profissional e pessoal. **Considerações Finais:** A violência no MPSP é multideterminada e serve como um mecanismo de controle eficaz dos servidores, que pode gerar desgaste mental. A superação deste quadro exige a democratização das relações laborais e o fortalecimento da resistência coletiva para neutralizar a eficácia instrumental da violência.

PALAVRAS-CHAVE: DESGASTE MENTAL; VIOLÊNCIA NO TRABALHO; SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO